

TANGARÁ DA SERRA

Preso suspeito de possuir ligação com quadrilha responsável por assaltos

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra efetuou na manhã dessa terça-feira, dia 12 de janeiro, a prisão de A. C. de A. A., suspeito de ser o receptor de uma motocicleta Yamaha XRE recuperada pela autoridade policial. A prisão aconteceu como resultado de uma operação que foi deflagrada na semana passada, quando outros três elementos suspeito de integrarem uma quadrilha que praticava assaltos no município também foram detidos. De acordo com informações das autoridades policiais, além da

motocicleta os investigadores da Polícia Civil também encontraram duas televisões- sendo uma de 22 e outra de 42 polegadas, um aparelho celular, um DVD e porções de cocaína e de substância análoga a maconha.

Na delegacia de polícia foi confirmado que o suspeito já possui passagem por participar de um roubo cometido em uma lotérica, localizada no município de Barra do Bugres. Se condenado, ele deverá responder por receptação e posse de entorpecente. Investigadores da Polícia Civil continuam com a operação para identificar outros integrantes da suposta quadrilha de assaltantes.



Suspeito deverá responder por receptação e posse de entorpecente

DETIDOS

PM intercepta suspeitos que planejavam assalto em Campo Novo



PMs interceptaram três suspeitos em um bar, evitando o possível crime

>> **Parecis Net**

Policiais militares de Campo Novo evitaram um possível assalto que seria realizado na cidade por três elementos

que foram abordados em um bar localizado no bairro Jardim das Palmeiras. Após uma denúncia anônima de que o crime estava sendo

planejado, os PMs interceptaram três suspeitos em um bar, evitando o possível crime.

A denúncia informava que havia um carro vermelho em que os suspeitos estariam, prontos para cometer o assalto ao anoitecer. Ao realizar uma revista no suspeito Guilherme Augusto Veroneis de Oliveira de 20 anos, os policiais encontraram em sua cintura um revólver calibre 38 com uma munição intacta. Além de Guilherme, também foi preso o suspeito Vanderson Claudio Girardi Cruz de 26 anos, que estava com um veículo Gol vermelho que possivelmente seria usado no roubo conforme a denúncia.

Sargento da PM é detido por agressão a esposa

>> **Folha Max**

O sargento da Polícia Militar M.C.L.F., 46, foi detido e conduzido até a delegacia após entrar em luta corporal com a sua esposa de 26 anos em Cuiabá. O PM alegou em seu depoimento ter se defendido e acabou sendo solto para responder pelo crime de lesão corporal em liberdade.

A vítima foi até a base de segurança do bairro denunciando o marido que havia a agredido com tapas no rosto após uma discussão. Uma guarnição foi até o endereço do casal e conversou com o sargento, que acabou confessando ter revidado as agressões da esposa após ela ter batido no seu rosto por duas vezes.

Em seu depoimento ao delegado plantonista, o PM manteve a história de que foi agredido pela mulher e que só revidou para se proteger.

O homem autuado por lesão corporal foi liberado assim que pagou uma fiança. Já a moça, tem até seis meses para representar criminalmente contra o marido.

EM VÁRZEA GRANDE

Ladrão que vendia caminhonetes furtadas para índios em Juína é preso



Acusado vendia caminhonetes furtadas

>> **Denise Soares**
G1/ MT

Um homem de 33 anos, suspeito de fazer parte uma quadrilha investigada pelo furto de quatro caminhonetes de uma concessionária de veículos de Cuiabá, foi preso em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá. Ele era o 6º e último integrante do grupo que teria revendido os veículos para indígenas da etnia Enawenê-nawê, em Juína. Dois ex-funcionários da concessionária e outras três pessoas já estavam presos desde uma operação policial em dezembro de 2015.

Segundo a polícia, o suspeito estava com a prisão decretada pela 3ª Vara Criminal da Capital. O foragido foi

encontrado na casa de uma suposta namorada, no Bairro Jardim Aeroporto, em Várzea Grande. De acordo com as investigações, o integrante preso nesta segunda-feira teria o papel de negociar ilegalmente os veículos.

Das quatro caminhonetes subtraídas, três foram recuperadas. “Ele e outros dois integrantes documentaram, emplacaram e revendiam as caminhonetes para os índios em Juína. Ele confessou a participação no crime e foi encaminhado ao Centro de Ressocialização de Cuiabá (CRC)”, declarou o delegado responsável pela investigação, Marcelo Torahcs.

Os outros integrantes da quadrilha também continuam presos no

CRC. Segundo a polícia, a apuração da responsabilidade dos índios depende de apoio operacional da Polícia Federal, já que após adquirirem os veículos, os índios ocultaram as caminhonetes dentro da aldeia indígena.

“Ainda temos a dificuldade em indiciar dois índios que teriam participação nesse esquema. Precisamos do apoio operacional da PF para fazer uma busca no local, já que se trata de uma aldeia indígena. Há notícias de que mais veículos furtados estão no local e identificamos dois índios ligados à chefia da comunidade. Eles são os responsáveis por contactar a quadrilha para comprar veículos a preços inferiores”, explicou o delegado.